

ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICO-ECONÔMICA DO CULTIVO E MANEJO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM PEQUENA PROPRIEDADE

Leonardo Pinheiro de Almeida ⁽¹⁾; André Santana Andrade ⁽²⁾,

⁽¹⁾ Graduando em Engenharia de Produção - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
leonardopa@unipam.edu.br

⁽²⁾ Professor do curso de Engenharia de Produção - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
andresantana@unipam.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura, o agronegócio exerce papel de destaque no desenvolvimento do país. Com a ascensão econômica vivenciada pela atividade, responsável por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) segundo a revista nelore 2017, o consumo de tecnologia cresceu entre os criadores de gado. Com isso, a bovinocultura brasileira é apontada como principal fator de desenvolvimento do agronegócio, pois conta com o segundo maior rebanho efetivo do mundo com aproximadamente 200 milhões de cabeças. Pode-se acrescentar que, desde 2004, assumiu a liderança nas exportações, comercializando um quinto de sua produção internacionalmente. Diante deste contexto, o mais evidente sinal dos novos tempos, assim como nos grandes centros urbanos, a tecnologia da informação muda o perfil dos pecuaristas brasileiros. Com ajuda do dispositivo móvel, o criador busca informação e planeja o negócio, faz rastreamento do gado, análises de solo, monitora a fazenda, acompanha o abate, ou seja, pode ir além do estereótipo de uma visão do passado. Do ponto de vista lógico, o Brasil tem o potencial para ser o maior produtor de alimentos do mundo.

De acordo com Antonialli (2008), a pecuária de corte brasileira é responsável por aproximadamente 7% do PIB brasileiro, mas apesar disso o governo brasileiro não dá muita importância aos pecuaristas brasileiros, não disponibiliza créditos de custeio ou de investimentos para esse segmento, em comparação a outros segmentos como a cafeicultura, por exemplo, que possui vários tipos de linhas de créditos. O agronegócio como um todo é muito importante para a economia do país, seja na geração de empregos ou na geração de riquezas e ainda sua representatividade no PIB nacional, auxiliando o país a crescer e proporcionando uma melhor condição de vida ao povo brasileiro.

Para aumentar a produção, surge a necessidade de buscar mais eficiência no uso das terras exploradas, dos recursos naturais e dos milhões de hectares de pastagens existentes, nas suas maiorias degradadas e subproveitadas. Deste modo, o procedimento de pastejo rotacionado

surge como potencial solução, pois, sobretudo há um aumento na troca de lotação animal por área, refletindo numa maior produção de forragens. A pastagem é subdividida em um número variável de piquetes, que são utilizados um após o outro, podendo ser com carga fixa ou variável.

O presente trabalho tem como objetivo principal a potencialização do número de animais por área no manejo de piquetes rotacionado em uma propriedade rural em Cruzeiro da Prata no município de Presidente Olegário MG. Para a validação do objetivo geral, foram definidos como objetivos específicos para esse estudo: estudo do cenário da bovinocultura de corte; viabilidade econômica e clara para a tomada de decisões acertadas se realmente vale a pena investir no negócio; estudo do uso de aptidão da área onde o projeto será implantado com as respectivas análise do solo; manter as pastagens produzindo o maior tempo possível; estudo através da análise SWOT.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Nesse sentido, o presente estudo de caso busca mudanças um ambiente desafiador, mas é o caminho que leva à inovação. Assim, esse projeto se posiciona de forma a estudar metodologias já no manejo agroindustrial da bovinocultura de corte voltado para maior concentração de animais por área. Portanto, foram realizadas pesquisas que abordam o tema com finalidade de criar um conhecimento científico.

Nessa direção, o procedimento técnico utilizado foi o levantamento de dados através de revistas, livros e periódicos artigos científicos como direcionador na formação do conhecimento específico sobre a gestão voltada para bovinocultura de corte, considerando o sistema de pastagem de piquetes rotacionados e subseqüente a viabilidade econômica do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela abaixo identifica os custos totais para a implantação do projeto de pecuária de corte, a base de pasto, com a utilização do Sistema de Pastoreio Voisin para a propriedade em questão. Vale ressaltar que os custos da implantação da pastagem não estão computados os custos com a adubação e calagem que ficou como uma opção a ser avaliada posteriormente.

Tabela 1: Custos para a implantação do projeto

	Custo total	Custo/ha
Pastagem	11.958,00	419,58



Piquetes	5.014,08	166,03
Animais	-----	-----
Total	16.972,08	585,61

O rebanho de bovinos é de 14 vacas em produção, 5 novilhas, 7 bezerras, totalizando 3 cabeças por hectare. A produção de leite é de 15 litros vaca dia, o que em um ano soma um total de 63.000 litros de leite, multiplicados por 0,70 centavos o litro, preço de venda, obtêm ao final do ano um montante bruto de R\$ 44.100,00, o custo de produção de leite, utilizando silagem, pastagens anuais e suplementação de ração fica em 60%. Isto significa que o saldo líquido ao produtor é de R\$ 17.640,00, ou seja, R\$1.470,00 de renda mensal.

Com a propriedade adequada as normas ambientais a área para bovinocultura de leite diminui de 8,2 para 6,37 hectares, por proporcionalidade o número de animais deve diminuir para 10 vacas em produção, 4 novilhas e 5 bezerras. Sendo a mesma produção anterior teremos em um ano 45.000 litros de leite, totalizando R\$ 31.500,00 com os mesmos custos de produção de 60%, ficando ao final uma receita líquida de R\$12.600,00 anual, ou R\$1.050,00 de renda mensal.

Analisando os resultados percebe-se que com as mudanças para adequação ao Código Florestal Brasileiro a diferença na renda foi significativa, totalizando R\$5.040,00 anuais a menos na renda do produtor.

Como as Normas Ambientais devem ser cumpridas, o produtor deve buscar alternativas para manter ou talvez aumentar a renda respeitando o Código. Por isso, com a propriedade mapeada, é possível efetuar um planejamento, identificando e dividindo a área conforme aptidão e necessidades da propriedade. Como a renda é exclusiva provinda da produção de leite, a opção será a implantação de um sistema de PRV (Pastoreio Rotacionado Voisin), com a utilização de pastagens perenes, com piqueteamento em toda área de pastoreio com disponibilidade de água e sombra.

Com o sistema implantado, a capacidade de animais por hectare pode passar de 3 para 4 a 8 cabeças por hectare. Se for utilizado 4 cabeças por hectare o rebanho de bovinos que pode ser mantido em 6,37 hectares, aumenta para 16 vacas, 4 novilhas e 6 bezerras, com a mesma produção teremos 72.000 litros anuais, ou seja R\$ 50.400,00, mantendo os custos de produção em 60% teremos 20.160,00 de renda anual, porém, no sistema de PRV os custos de produção são reduzidos, utilizando 40%, tem-se ao final R\$ 30.240,00 anuais ou R\$2.520,00 de renda



mensal. Comparando com o sistema atual teremos um incremento de renda em R\$ 1.050,00 mensais.

Analisando o empreendimento, cujo objetivo é demonstrar o suporte de lotação de animais em um sistema normal e de produção e o sistema de PRV, se percebe grande diferença entre os dois sistemas, sendo que a lotação no PRV não foi utilizado ao máximo (pode alcançar até 8 cab/ha), tem-se grande diferença de renda, chegando a R\$38.700,00 anuais, correspondendo a R\$ 3.225,00 de renda mensal superior ao sistema atual utilizado pelo agricultor. Lembrando que a renda pode chegar a R\$ 4.275,00 em um sistema consolidado.

4. CONCLUSÕES

- Buscou-se salientar as principais etapas que deve abranger um projeto pecuário a base de pasto com a utilização do Sistema de Pastoreio Voisin.
- Dentro do processo de elaboração, muitos questionamentos foram solucionados e outros provavelmente venham a surgir.
- Este projeto é o passo inicial que deverá ser aprimorado para poder demonstrar os resultados possíveis com o Pastoreio Voisin.
- Recomenda-se a realização de análise financeira detalhada, demonstrando os ganhos possíveis para o produtor com este projeto.
- Espera-se que este material sirva de subsídio e incentivo para a continuação do trabalho de divulgação das ideias de Voisin.
- A expectativa é de que este projeto possa superar os anseios do proprietário da fazenda e que venha servir de modelo para as outras propriedades da região.

REFERÊNCIAS

ANTONIALLI, Luiz Marcelo. Agronegócio brasileiro e sua importância. In: Semana do Administrador, Machado: IMES/FUMESC, 2008. Palestra.

BARBOSA, Fabiano Alvim; SOUZA, Rafahel Carvalho. Administração de fazenda de bovinos. Viçosa, Minas Gerais: Aprenda Fácil, 2007.

EMBRAPA. Boi orgânico, boi verde e convencional podem ir mais longe, caminhando na mesma direção. Cnpqc Embrapa, Campo Grande, 2000a.

Disponível em: <www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM021.pdf>. Acesso em: 06 jun.2017

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). Bovinocultura Online. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal>>. Acesso em: 20 mai.2017.

VINCENZI, M. L. Reflexões sobre o uso das pastagens cultivadas de inverno em Santa Catarina. 1994. 109f. Monografia para professor titular do Centro de Ciências Agrárias, UFSC, Florianópolis.